

A gênese

O grande cientista alimentício Dr Nuts era conhecido pela sua genialidade e por suas pesquisas no aprimoramento de alimentos, criando uma geração cada vez mais saborosa e nutritiva de comidas. A raça dos alimentos evoluiu consideravelmente graças às suas pesquisas, doenças foram curadas, membros artificiais foram criados, até aprimoramentos genéticos foram feitos para melhorar as habilidades dos alimentos.

Porém, sua pesquisa era muito criticada pela sociedade dos direitos dos alimentos por envolver experimentos bizarros com alimentos vivos e perturbar a ordem “natural” dos alimentos. Alguns temiam que esses avanços seriam usados para o mal, para a criação de um exército de super alimentos para dominar o mundo. Outros achavam que essa criação de uma “raça superior” seria o início de uma segregação entre raças, com os que desejaram manter-se “naturais” perdendo seu lugar na sociedade, por serem “piores” que os modificados. E outros simplesmente achavam que essas pesquisas feriam a ordem natural e as ordens divinas.

Apesar das críticas, Dr Nuts acreditava estar fazendo o bem para os alimentos, e continuava suas pesquisas, enquanto tentava provar suas boas intenções. Porém, um dia, sem nenhum aviso, um grupo radical contrário às suas pesquisas invadiu seu laboratório, destruindo suas pesquisas e queimando o local para transformar todo o conhecimento em cinzas. O laboratório queimou noite afora, e após o incêndio ter sido contido pelas autoridades, não haviam traços de Dr. Nuts.

O ataque repercutiu fortemente pelo mundo, causando conflitos entre aqueles que se sentiam beneficiados pelas pesquisas do gênio, por terem suas vidas melhoradas ou até mesmo salvas por ela, contra aqueles que acharam a suposta morte do doutor uma purificação da fonte do mal da humanidade.

Os efeitos foram tão devastadores que os alimentos dividiram-se em duas facções principais e inimigas: os Alimentistas - inimigos jurados de Dr. Nuts e seus seguidores, que pregavam que os alimentos não necessitavam de nenhuma modificação, e que eles deviam manter-se em sua forma perfeita e original, como criados pelo Grande Cozinheiro; e os Nutsistas - seguidores dos ideais de Nuts, que continuaram as pesquisas do grande doutor com o que restou nas ruínas de seu laboratório, e as pesquisas anteriores já divulgadas, e apoiadores dessas pesquisas.

Os conflitos entre as facções foi tamanho que uma guerra civil iniciou-se entre os alimentos 4 anos após a morte de Nuts.

Porém em meio a guerra, um estranho fato ocorreu: famosos alimentos foram convidados para um misterioso torneio de luta, que prometia recompensas inacreditáveis ao vencedor. O nome deste torneio era Food Fight, e seu organizador era o misterioso N. Cracker, o qual o nome era desconhecido até então.

Devido à fama de alguns participantes e também à grandeza de sua organização, o torneio logo tornou-se conhecido por todo o mundo, atraindo os olhares dos membros dos mais altos escalões dos Alimentistas e dos Nutsistas, e até dos alimentos mais simples que não

tinham o luxo de preocupar-se com tal disputa pois estavam ocupados demais tentando sobreviver em um mundo de guerra e miséria.

Então, uma decisão inesperada foi tomada: a derrama de sangue foi encerrada, e a guerra seria decidida pelo vencedor deste torneio. A facção à qual ele estivesse afiliado seria considerada vencedora, e teria o direito de governar o mundo pelos próximos 5 anos.

E aqui começa a lenda do maior torneio de artes marciais da história dos alimentos: o Food Fight!